

Curitiba, 11 de fevereiro de 2021.

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 4º trimestre de 2020 (4T20). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Destaques



	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. (1/2)	4T18 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.236,9	1.339,6	-7,7 %	1.097,9	22,0 %
Resultado Operacional	453,2	545,2	-16,9 %	405,4	34,5 %
EBITDA	547,2	631,2	-13,3 %	475,7	32,7 %
Lucro Líquido	291,3	386,3	-24,6 %	320,0	20,7 %
ROE (Anualizado)	15,2	18,2	-3,0 p.p.	16,4	1,8 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,7	13,5	-1,8 p.p.	12,7	0,8 p.p.
Dívida Líquida	2.773,3	2.806,3	-1,2 %	2.444,7	14,8 %
Margem Bruta	57,2	58,2	-1,0 p.p.	55,5	2,7 p.p.
Margem Operacional	29,3	34,6	-5,3 p.p.	30,2	4,4 p.p.
Margem Líquida	23,6	28,8	-5,2 p.p.	29,1	-0,3 p.p.
Margem EBITDA	44,2	47,1	-2,9 p.p.	43,3	3,8 p.p.
Endividamento do PL	47,4	48,3	-0,9 p.p.	47,0	1,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,4	-	1,5	-0,1 p.p.

VALOR DE MERCADO
30/12/2020

R\$ 8,2 bilhões

SAPR3: R\$ 6,00

SAPR4: R\$ 5,10

SAPR11: R\$ 26,00

TELECONFERÊNCIA
12/02/2021 | 10h00

Brasil: (11) 3137-8038

US (+1) 786 209 1795

UK (+44) 20 3769 3830

ri.sanepar.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Abel Demetrio

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Jamile Gema de Oliveira

Ricardo Garcia Gonçalves

1. DADOS OPERACIONAIS
1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de dezembro de 2020:

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,2%	27,5 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,2%	830,4	799,2
Londrina	7,3%	25,5 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	95,9%	253,7	240,5
Maringá	5,4%	19,7 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	167,8	185,3
Ponta Grossa	3,7%	5,3 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,5%	148,9	134,8
Cascavel	3,5%	3,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	130,2	135,2
Foz do Iguaçu	3,4%	23,2 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	79,6%	115,2	93,1
São José dos Pinhais	2,8%	23,0 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	75,8%	117,6	90,3
Colombo	1,8%	27,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	66,4%	85,9	58,2
Guarapuava	1,7%	21,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,2%	66,7	55,5
Toledo	1,5%	4,7 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,4%	59,9	47,5
Demais Municípios	46,7%						2.111,4	1.275,2
Totais					100,0%	75,1%	4.087,7	3.114,8

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 75,1% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,9% do total de ligações de água existentes em 31 de dezembro de 2020.

O número de ligações de água em dezembro de 2020 é 2,5% superior ao número de ligações existentes em dezembro de 2019, representando um incremento de 79.274 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	DEZ/20 (1)	%	DEZ/19 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.976.232	90,9	2.900.902	90,8	2,6
Comercial	233.696	7,1	230.362	7,2	1,4
Industrial	13.272	0,4	13.064	0,4	1,6
Utilidade Pública	23.861	0,7	23.832	0,7	0,1
Poder Público	26.750	0,9	26.377	0,9	1,4
Totais	3.273.811	100,0	3.194.537	100,0	2,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto em dezembro de 2020 é 3,5% superior ao número de ligações existentes em dezembro de 2019, representando acréscimo de 77.011 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	DEZ/20 (1)	%	DEZ/19 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.088.213	90,5	2.015.360	90,3	3,6
Comercial	184.259	8,0	180.757	8,1	1,9
Industrial	5.599	0,2	5.458	0,2	2,6
Utilidade Pública	15.467	0,7	15.317	0,7	1,0
Poder Público	14.600	0,6	14.235	0,7	2,6
Totais	2.308.138	100,0	2.231.127	100,0	3,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 4T20, o volume medido de água tratada foi de 127,3 milhões de m³ contra 132,1 milhões de m³ no 4T19, representando uma redução de 3,6%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	109,7	111,1	-1,3	435,9	432,4	0,8
Comercial	9,4	11,1	-15,3	36,3	42,3	-14,2
Industrial	3,6	3,3	9,1	11,6	11,8	-1,7
Utilidade Pública	1,1	1,4	-21,4	4,5	5,4	-16,7
Poder Público	3,5	5,2	-32,7	15,0	19,8	-24,2
Totais	127,3	132,1	-3,6	503,3	511,7	-1,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 4T20 o volume faturado de água tratada foi de 132,9 milhões de m³, contra 137,0 milhões de m³ no 4T19, representando uma redução de 3,2%, conforme demonstrado a seguir:

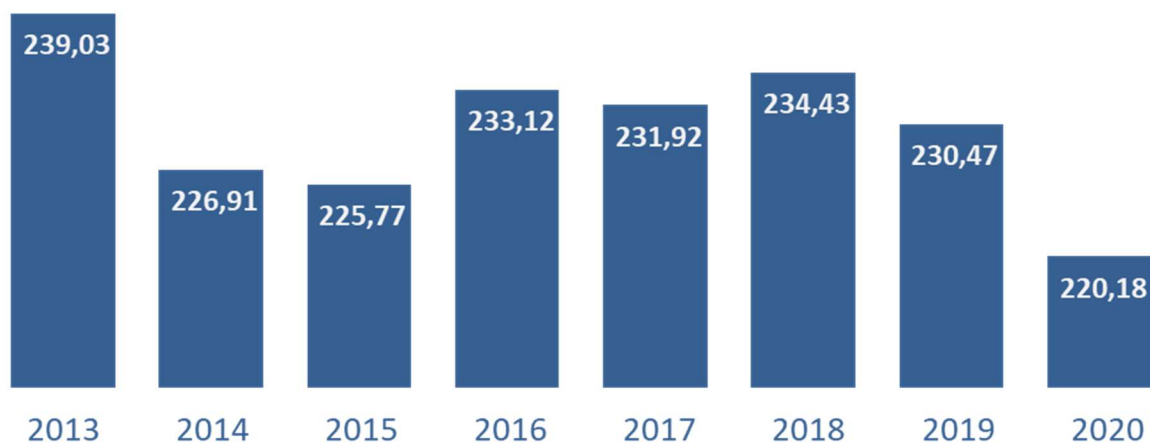
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	114,2	115,0	-0,7	453,6	448,5	1,1
Comercial	10,2	11,8	-13,6	39,8	45,3	-12,1
Industrial	3,7	3,8	-2,6	13,3	14,4	-7,6
Utilidade Pública	1,0	1,1	-9,1	3,8	4,5	-15,6
Poder Público	3,5	5,3	-34,0	15,3	20,1	-23,9
Totais	132,6	137,0	-3,2	525,8	532,8	-1,3

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 4T20 apresentou uma redução de 3,7% em comparação ao 4T19, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	86,1	86,5	-0,5	342,9	335,2	2,3
Comercial	9,1	10,8	-15,7	35,5	41,5	-14,5
Industrial	0,7	0,9	-22,2	2,9	3,5	-17,1
Utilidade Pública	0,8	1,0	-20,0	3,2	3,8	-15,8
Poder Público	2,7	4,0	-32,5	11,7	15,2	-23,0
Totais	99,4	103,2	-3,7	396,2	399,2	-0,8

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *
Litros/Ligação/Dia


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Água*	2020 (1)	2019 (2)	Var. (1/2)	2018 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.087.719	4.001.074	2,2 %	3.923.428	2,0 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.154	1.104	4,5 %	1.103	0,1 %
Nº de captações de superfície	232	232	0,0 %	230	-0,9 %
Km de rede assentada	57.503	55.359	3,9 %	54.103	2,3 %
Volume Produzido (m³)	766.106.638	780.632.413	-1,9 %	761.996.211	2,4 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,34	34,45	-0,11 p.p.	35,22	-0,78 p.p.
No faturamento - %	31,41	31,74	-0,33 p.p.	32,57	-0,83 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	2,80	1,65	1,15 p.p.	0,97	0,68 p.p.

Esgoto*	2020 (1)	2019 (2)	Var. (1/2)	2018 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.114.750	3.019.303	3,2 %	2.896.583	4,2 %
Nº de estações de tratamento	255	249	2,4 %	246	1,2 %
Km de rede assentada	38.464	36.754	4,7 %	35.982	2,1 %
Volume coletado em m³	377.326.945	382.115.054	-1,3 %	362.380.051	5,4 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

CRISE HÍDRICA E VOLUMES DISPONÍVEIS

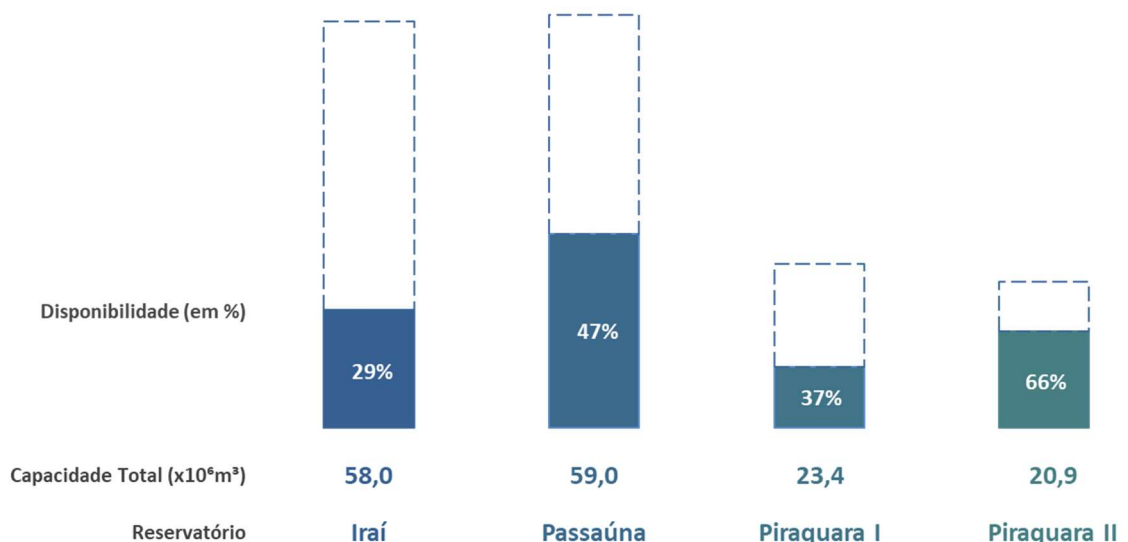
Em 07/05/2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 4.626, reconhecendo a situação de emergência hídrica no Estado do Paraná, pelo prazo de 180 dias. Posteriormente, em 29/10/2020, este decreto foi prorrogado por mais 180 dias.

Devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva, a Companhia está praticando como ação mitigadora, rodízio de 36 horas por 36 horas. O fornecimento de água é durante 36 horas, com interrupção de 24 horas e prazo de 12 horas para normalização, embora o Decreto de Emergência Hídrica permita até 24 horas para normalização.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. No fechamento do trimestre, o volume médio de reservação, estava em 40,95%.

NÍVEIS DAS BARRAGENS EM 31/12/2020


1. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	807,7	872,1	-7,4	3.124,1	3.068,7	1,8
Receita de Esgoto	475,8	518,0	-8,1	1.856,0	1.811,9	2,4
Receita de Serviços	30,5	36,5	-16,4	119,3	143,1	-16,6
Receita de Resíduos Sólidos	3,0	3,0	-	11,9	11,7	1,7
Serviços Prestados aos Municípios	5,3	4,9	8,2	20,4	18,4	10,9
Doações Efetuadas por Clientes	6,0	5,5	9,1	21,7	18,8	15,4
Outras Receitas	1,8	1,7	5,9	7,3	5,5	32,7
Total Receita Operacional	1.330,1	1.441,7	-7,7	5.160,7	5.078,1	1,6
COFINS	-76,6	-83,9	-8,7	-296,7	-292,0	1,6
PASEP	-16,6	-18,2	-8,8	-64,3	-63,3	1,6
Totais das Deduções	-93,2	-102,1	-8,7	-361,0	-355,3	1,6
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.236,9	1.339,6	-7,7	4.799,7	4.722,8	1,6

A receita operacional líquida reduziu 7,7%, passando de R\$1.339,6 milhões no 4T19 para R\$1.236,9 milhões no 4T20, esta redução é decorrente da diminuição de 3,2% no volume faturado de água e de 3,7% no volume faturado de esgoto, resultante da situação de emergência hídrica que vigora no Estado do Paraná que demandou ações mitigadoras devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva e também à postergação do reajuste tarifário de 2020.

Os custos e despesas operacionais no 4T20 tiveram uma redução de 1,3% em relação ao 4T19:

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-258,8	-290,8	-11,0	-1.212,2	-1.094,8	10,7
Materiais	-58,9	-61,1	-3,6	-216,9	-204,0	6,3
Energia Elétrica	-103,7	-121,4	-14,6	-443,0	-467,5	-5,2
Serviços de Terceiros	-172,1	-175,1	-1,7	-655,9	-629,2	4,2
Depreciações e Amortizações	-94,0	-86,0	9,3	-361,9	-337,4	7,3
Perdas na Realização de Créditos	-34,7	-6,1	468,9	-91,0	-20,9	335,4
Valor Realizável Líquido de Estoque	0,7	-1,3	-153,8	-1,4	-1,3	7,7
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-16,6	-16,4	1,2	-65,9	-63,2	4,3
Taxa de Regulação	-6,4	-5,6	14,3	-25,4	-22,4	13,4
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,7	-2,2	22,7	-13,1	-15,3	-14,4
Despesas Capitalizadas	22,2	25,5	-12,9	82,9	103,4	-19,8
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1,1	-19,4	-105,7	1,1	-19,4	-105,7
Provisões para Contingências	8,4	0,3	2.700,0	2,0	-84,9	-102,4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-10,7	-15,2	-29,6	-60,8	-60,1	1,2
Programa de Participação nos Resultados	-31,9	-0,2	15.850,0	-74,4	-76,6	-2,9
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	0,0	0,0	-	-37,2	-28,7	29,6
Conversão de Multas Ambientais	-19,4	-0,1	19.300,0	-19,4	-0,9	2.055,6
Baixas de Ativos, líquidas	3,0	-2,7	-211,1	6,2	-9,2	-167,4
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,2	0,4	-50,0	-0,2	0,6	-133,3
Resultado Equivalência Patrimonial	0,1	-1,2	-108,3	-1,9	-5,7	-66,7
Outros Custos e Despesas	-9,5	-15,8	-39,9	-40,8	-51,0	-20,0
Totais	-783,7	-794,4	-1,3	-3.229,2	-3.088,5	4,6

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Redução de 11,0%, em função, da diminuição de 8,6% do número de empregados (de 6.985 para 6.382 empregados em 2019 e 2020, respectivamente) refletindo em todas as verbas rescisórias e benefícios aos empregados. No 4T20, a Companhia registrou o impacto de R\$ 5,0 milhões do Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI. Ao final do programa houve adesão de 565 empregados com impacto de R\$132,8 milhões em indenizações;

Materiais

Redução de 3,6%, principalmente, em material de expediente, uso e consumo, manutenção de conservação e manutenção de bens administrativos, material de manutenção eletromecânica, material de cortes e ligações, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes. Em 2020 houve crescimento de 6,3%, principalmente em material de tratamento com variação de 19,9%, influenciado pelo aumento da quantidade de produtos químicos utilizados no processo de tratamento de esgoto;

Energia Elétrica

Redução de 14,6% decorrente, principalmente da diminuição do consumo de energia elétrica em função da implantação do rodízio de água devido à crise;

Serviços de Terceiros

Redução de 1,7% principalmente, em serviços de operação e manutenção predial e sistemas, serviços de conservação e manutenção de bens administrativos, serviços de veiculação, publicidade e propaganda, serviços de comunicação e transmissão de dados, serviços de vigilância, serviços de cobrança, serviços gráficos, cópias e encadernações, estagiários e contratados, serviços de manutenção eletromecânica e serviços de manutenção de redes. No acumulado em 2020, houve crescimento de 4,2%, principalmente em serviços de remoção de esgoto com variação de 22,2% e fretes e carretos com variação de 39,7%;

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 9,3%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no exercício de 2020, no montante de R\$985,3 milhões (líquido das amortizações e baixas);

Perdas na Realização de Créditos

Acréscimo de 468,9%, influenciado principalmente pelo crescimento das provisões de perdas das contas a receber de clientes particulares no montante de R\$28,3 milhões e também pela contabilização do montante de R\$5,3 milhões referente a estimativa de perdas esperadas sobre créditos a vencer, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual, provocado pela Pandemia devido ao COVID-19;

Conversão de Multas Ambientais

Crescimento influenciado principalmente pela provisão ambiental no montante de R\$ 19,0 milhões, decorrente de decisão recursal do IBAMA que consolidou o valor do débito do Auto de Infração Ambiental, o qual estabelecia multa por exploração de água subterrânea do Aquífero Karst, sem licença ambiental competente, este valor foi provisionado no 3T20, portanto houve baixa da provisão neste trimestre.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	4,7	4,9	-4,1	22,5	25,0	-10,0
Variações Monetárias Ativas	11,2	4,3	160,5	18,7	11,4	64,0
Variações Cambiais Ativas	0,4	0,1	300,0	0,4	0,1	300,0
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,2	0,0	-	1,6	0,0	-
Outras Receitas Financeiras	-1,5	12,8	-111,7	16,1	29,0	-44,5
Totais das Receitas Financeiras	15,0	22,1	-32,1	59,3	65,5	-9,5
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-54,7	-64,1	-14,7	-220,2	-226,1	-2,6
Variações Monetárias Passivas	-16,5	-2,3	617,4	-22,9	-14,2	61,3
Variações Cambiais Passivas	-0,2	0,0	-	-1,7	0,0	-
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,4	-0,1	300,0	-0,4	-0,1	300,0
Outras Despesas Financeiras	-6,1	-1,6	281,3	-18,9	-5,5	243,6
Totais das Despesas Financeiras	-77,9	-68,1	14,4	-264,1	-245,9	7,4
Resultado Financeiro	-62,9	-46,0	36,7	-204,8	-180,4	13,5

O resultado financeiro variou negativamente em 36,7% passando de -R\$46,0 milhões no 4T19 para -R\$62,9 milhões no 4T20, decorrente do crescimento das despesas financeiras em 14,4%, principalmente em variações monetárias passivas, passando de R\$2,3 milhões no 4T19 para R\$ 16,5 milhões no 4T20 e crescimento de despesas AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais, decorrente da alteração do índice da taxa de desconto no montante de R\$4,2 milhões.

Resultado Econômico - R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	453,2	545,2	-16,9	1.570,5	1.634,3	-3,9
Resultado Financeiro	-62,9	-46,0	36,7	-204,8	-180,4	13,5
Tributos sobre o Lucro	-99,0	-112,9	-12,3	-369,4	-373,9	-1,2
Lucro Líquido	291,3	386,3	-24,6	996,3	1.080,0	-7,7

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$291,3 milhões no 4T20, 24,6% abaixo do resultado líquido de R\$386,3 milhões registrado no 4T19. O resultado foi impactado pela redução da receita operacional líquida, em função da queda de 3,2% no volume faturado de água e de 3,7% no volume faturado de esgoto e pela postergação do reajuste tarifário.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 4T20 excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	4T20	4T19	2020	2019
Lucro Líquido	291,3	386,3	996,3	1.080,0
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	5,0	-	132,8	-
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais	-	-	11,1	-
Provisão Consórcio DM/LFM/SEF	-	-	15,2	-
Parcelamento IBAMA	19,0	-	19,0	-
Indenização Município de Maringá	-	-	-	28,7
Impairment CS Bioenergia S/A	-0,7	17,3	-0,7	17,3
Efeitos Tributários	-7,9	-5,9	-60,3	9,2
Lucro Líquido Proforma	306,7	397,7	1.113,4	1.135,2
Margem Líquida de itens não recorrentes	24,8	29,7	23,2	23,6
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	570,5	648,5	2.109,8	2.017,7
Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	46,1	48,4	44,0	42,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	252,9	247,9	2,0	1.123,8	1.002,2	12,1
Remuneração a Governos (Tributos)	231,2	260,0	-11,1	901,0	906,7	-0,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,2	1,3	-7,7	4,3	4,5	-4,4
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	77,9	68,1	14,4	264,1	245,9	7,4
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	145,7	156,2	-6,7	296,4	330,4	-10,3
Lucro Líquido do Período não distribuído	145,6	230,0	-36,7	699,9	749,6	-6,6
Total da Riqueza Econômica	854,5	963,5	-11,3	3.289,5	3.239,3	1,5

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.236,9	1.339,6	-7,7 %	4.799,7	4.722,8	1,6 %
Lucro Operacional	453,2	545,2	-16,9 %	1.570,5	1.634,3	-3,9 %
Lucro Líquido	291,3	386,3	-24,6 %	996,3	1.080,0	-7,7 %
% Margem Operacional	29,3	34,6	-5,3 p.p.	26,5	28,6	-2,1 p.p.
% Margem Líquida	23,6	28,8	-5,2 p.p.	20,8	22,9	-2,1 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	4,4	6,3	-1,9 p.p.	15,2	18,2	-3,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	-	-	-	1,4	1,4	-

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

No encerramento do 4T20, os ativos totais da Companhia atingiram R\$13.190,9 milhões (R\$11.939,6 milhões em 31/12/2019), enquanto as dívidas totais ao final do 4T20 eram de R\$6.247,7 milhões (R\$5.765,7 milhões em 31/12/2019).

Do montante da dívida total, R\$3.647,6 milhões (R\$3.080,4 milhões em 31/12/2019) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, apresentando acréscimo de 18,4% em relação ao final do exercício de 2019.

	Referência	DEZ/20	DEZ/19	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	6.943,2	6.173,9	12,5 %
Valor Patrimonial da Ação*	R\$	4,59	4,09	12,2 %
Grau de Endividamento **	%	47,4	48,3	-0,9 p.p.
Liquidez Corrente **	R\$	1,21	0,91	33,0 %
Liquidez Seca **	R\$	1,17	0,87	34,5 %

* R\$ 12,26 em dezembro/2019, foi ajustado ao desdobramento das ações ocorrido em 2020, para efeito de comparabilidade;

** Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes;

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 4T20, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$547,2 milhões, contra R\$631,2 milhões no 4T19. A margem EBITDA passou de 47,1% para 44,2%. Essa queda do desempenho ocorreu pela redução de 7,7% da receita líquida, no entanto também houve redução de 2,6% dos custos e despesas que impactam o EBITDA.

A geração de caixa operacional no 4T20 foi de R\$270,6 milhões, redução de 33,2% em relação ao 4T19. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 49,4%, em função do efeito de pagamento de tributos postergados, e pagamento do PAI, ou seja, efeito de Caixa apenas.

EBITDA - R\$ milhões *	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	291,3	386,3	-24,6 %	996,3	1.080,0	-7,7 %
(+) Tributos sobre o Lucro	99,0	112,9	-12,3 %	369,4	373,9	-1,2 %
(+) Resultado Financeiro	62,9	46,0	36,7 %	204,8	180,4	13,5 %
(+) Depreciações e Amortizações	94,0	86,0	9,3 %	361,9	337,4	7,3 %
EBITDA	547,2	631,2	-13,3 %	1.932,4	1.971,7	-2,0 %
% Margem EBITDA	44,2	47,1	-2,9 p.p.	40,3	41,7	-1,4 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	49,4	64,1	-14,7 p.p.	82,6	74,1	8,5 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 4T20 foram de R\$263,5 milhões (R\$274,6 milhões no 4T19), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	4T20 (1)	4T19 (2)	Var. % (1/2)	2020 (3)	2019 (4)	Var. % (3/4)
Água	139,6	126,7	10,2	472,7	459,7	2,8
Esgoto	102,4	121,7	-15,9	419,7	454,2	-7,6
Outros Investimentos	21,5	26,2	-17,9	76,5	113,2	-32,4
Totais	263,5	274,6	-4,0	968,9	1.027,1	-5,7

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$3.080,4 milhões em dezembro de 2019 para R\$3.647,6 milhões em dezembro de 2020, representando um crescimento de R\$567,2 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.806,3 milhões em dezembro de 2019 para R\$2.773,3 milhões em dezembro de 2020. No ano de 2020 houve liberação de R\$350,0 milhões referente à 10ª Emissão de Debêntures e a captação de R\$ 200,0 milhões, mediante emissão de Cédula de Crédito Bancário – CCB junto ao Banco BTG Pactual S.A.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)” fechou em 1,4x, mantendo-se estável em 2019 e 2020. O grau de endividamento ficou em 47,4% no fechamento do 4T20 (48,3% no 4T19).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 31 de dezembro de 2020 e o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.145,1	31,4
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	357,6	9,8
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	312,5	8,6
Arrendamentos - Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	277,9	7,6
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do CDI	-	11/06/2024	199,3	5,5
Banco BTG Pactual	2,75% + CDI	-	13/06/2022	198,9	5,5
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	157,5	4,3
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,0% do CDI	-	21/06/2023	154,9	4,2
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do CDI	-	11/06/2026	150,9	4,1
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	106,5% do CDI	-	21/06/2021	95,0	2,6
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	90,6	2,5
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	80,7	2,2
Arrendamentos - Direito de Uso	3,15%	-	30/11/2025	80,1	2,2
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série*	4,79%	IPCA	15/11/2038	71,0	1,9
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	61,3	1,7
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série*	5,20%	IPCA	15/11/2038	46,0	1,3
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	46,0	1,3
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	31,5	0,9
BNDES - AVANÇAR	3,56% e 3,96%	IPCA	15/06/2040	25,0	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	20,6	0,6
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	16,0	0,4
Banco Itaú PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	11,6	0,3
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/04/2024	9,0	0,2
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	8,6	0,2
Totais				3.647,6	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	521,5	14,3
24 meses	320,9	8,8
36 meses	386,7	10,6
60 meses	597,2	16,4
Acima de 60 meses	1.821,3	49,9
Totais	3.647,6	100,0

2. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 31 de dezembro de 2020, a melhor estimativa, representa R\$1,583 bilhão. Em termos reais, do índice 25,63% reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 13,16%, restando ainda 11,02% a ser diferido até 2024.

Ademais, a Agência Reguladora publicou as Notas Técnicas referentes à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifária Periódica, que está em consulta pública até 17/02/2020.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até dezembro de 2020 a CVA da Companhia apurou de forma gerencial um saldo positivo de R\$45,6 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBITDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela "A" (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário. O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 31 de dezembro de 2020:

EBITDA - R\$ milhões *	2020
EBITDA	1.932,4
(+) Itens não gerenciáveis	45,6
Energia Elétrica	(8,9)
Material de Tratamento	40,9
Taxas e Encargos	13,6
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.978,0
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	41,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes

Reajuste Tarifário

A Companhia protocolou em 18 de fevereiro de 2020 o pedido de Índice de Reajuste Tarifário (IRT) 2020 junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), com previsão da homologação até dia 17 de abril de 2020 e aplicação a partir de 17 de maio de 2020, no entanto, o Conselho Diretor da AGEPAR aprovou em 17 de abril de 2020, por meio da Reunião Extraordinária nº 009/2020/RCDE, a suspensão da aplicação de reajustes tarifários por 60 (sessenta) dias, devido a pandemia do COVID-19. Em 9 de julho de 2020, por meio da Portaria 017/2020, a AGEPAR prorrogou a suspensão por mais 60 dias, a partir de 17 de junho de 2020.

Em reunião realizada em 25 de agosto de 2020, a AGEPAR decidiu pela aprovação do percentual do reajuste tarifário anual de 9,6299%, conforme resolução nº 19/2020, cuja aplicação se daria a partir de 31 de outubro de 2020. Porém, em 01 de setembro de 2020, a AGEPAR deliberou, em reunião extraordinária, pela suspensão dos efeitos da resolução nº 19/2020, em virtude de procedimento de mediação estabelecido pela AGEPAR entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia.

Em 29 de dezembro de 2020, na Reunião Ordinária nº 29/2020, a AGEPAR declarou encerrado o processo de mediação, decidiu ainda, pela revogação da Resolução nº 19/2020 e pela aprovação parcial do pedido de reajuste da Sanepar para o ano de 2020, sendo aprovado o índice de 5,11%, aplicado a partir de 05 de fevereiro de 2021, conforme Resolução nº 040/2020. O novo índice foi resultado da suspensão provisória da 4ª parcela do diferimento tarifário, oriundo da RTP 2017, e da substituição na cesta de índices o IGP-M pelo IPCA.

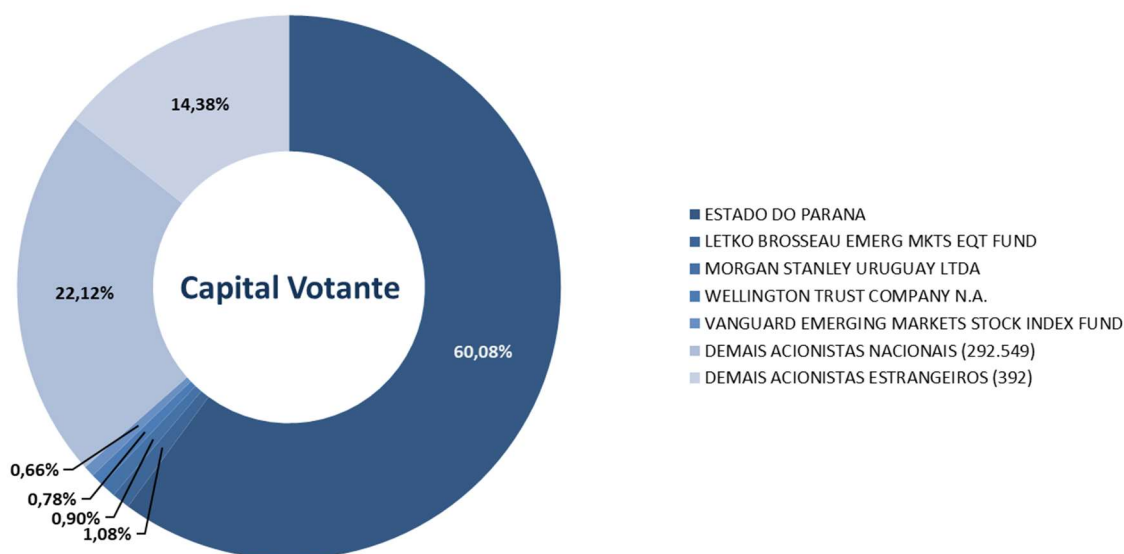
A agência definiu, ainda, que o diferimento, bem como as compensações pelo atraso na concessão do reajuste tarifário, no período compreendido entre maio de 2020 e fevereiro de 2021, deverão ser consideradas na 2ª Revisão Tarifária Periódica. Em 25/01/2021, a Companhia protocolou pedido junto à Agência visando a compensação dos valores oriundos da substituição do IGP-M pelo IPCA.

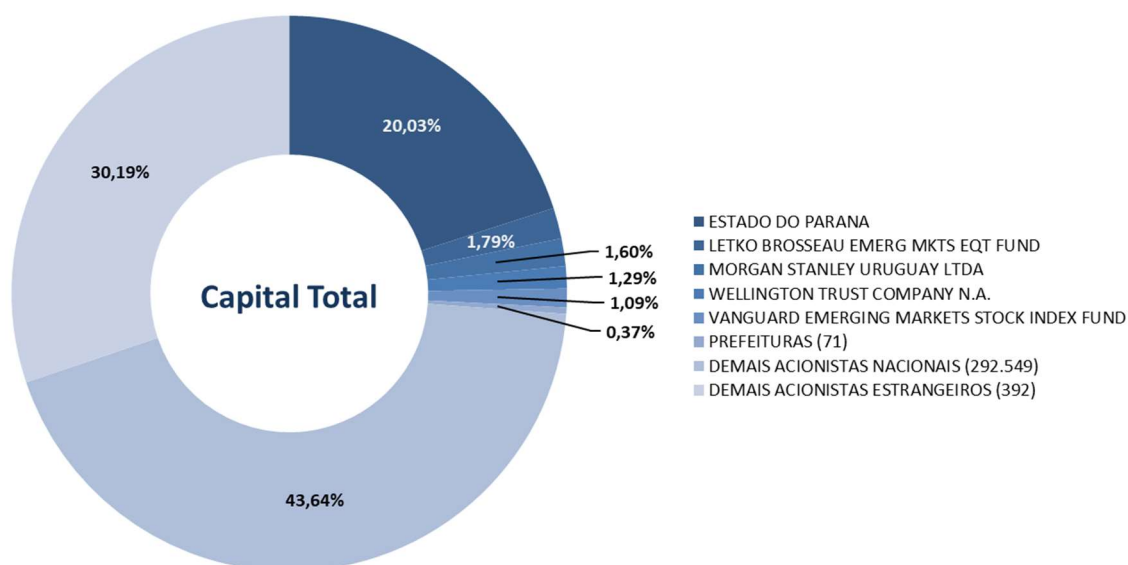
4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 1.511.205.519 ações, sendo 503.735.259 ações ordinárias e 1.007.470.260 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em dezembro de 2020 é de R\$4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), com sua composição acionária, em 31/12/2020, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
ESTADO DO PARANA	302.658.716	3	302.658.719	801.105	0	801.105	60,08%	20,03%
LETKO BROSSAU EMERG MKTS EQT FUND	5.421.500	21.686.000	27.107.500	14.422	57.559	71.981	1,08%	1,79%
MORGAN STANLEY URUGUAY LTDA	4.552.065	19.672.861	24.224.926	13.265	53.060	66.325	0,90%	1,60%
WELLINGTON TRUST COMPANY N.A.	3.908.704	15.634.816	19.543.520	9.585	38.338	47.923	0,78%	1,29%
VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND	3.306.464	13.225.856	16.532.320	9.139	36.556	45.695	0,66%	1,09%
PREFEITURAS (71)	-	5.572.423	5.572.423	-	14.750	14.750	0,00%	0,37%
DEMAIS ACIONISTAS NACIONAIS (292.549)	111.462.693	547.882.430	659.345.123	260.086	1.269.811	1.529.897	22,12%	43,64%
DEMAIS ACIONISTAS ESTRANGEIROS (392)	72.425.117	383.795.871	456.220.988	225.732	1.196.592	1.422.324	14,38%	30,19%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.334	2.666.666	4.000.000	100,00%	100,00%

Distribuição do Capital em 31/12/2020




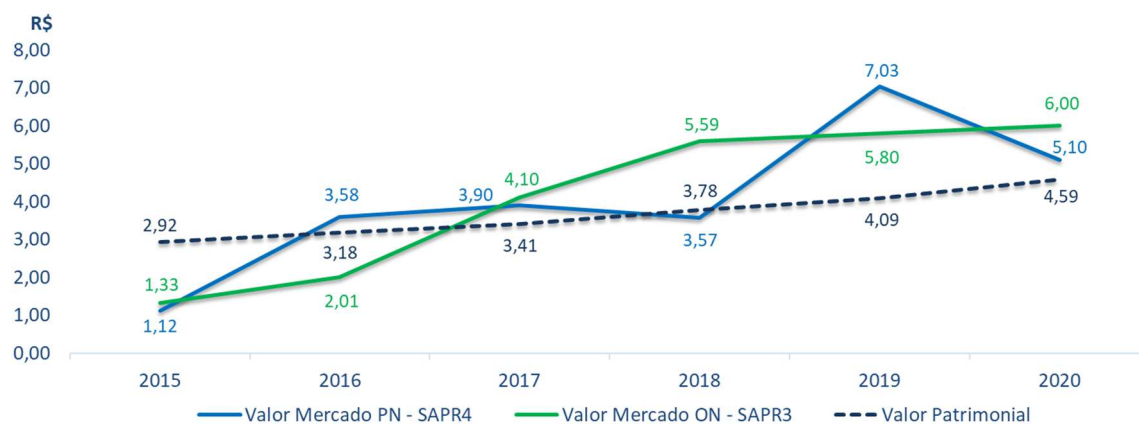
4.2. VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 4T19	Valor ajustado de fechamento 4T19*	Valor de fechamento 4T20	Varição entre 4T19 e 4T20
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 17,40	R\$ 5,80	R\$ 6,00	3,45%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 21,08	R\$ 7,03	R\$ 5,10	-27,42%
UNITS	SAPR11	R\$ 101,42	R\$ 33,81	R\$ 26,00	-23,09%

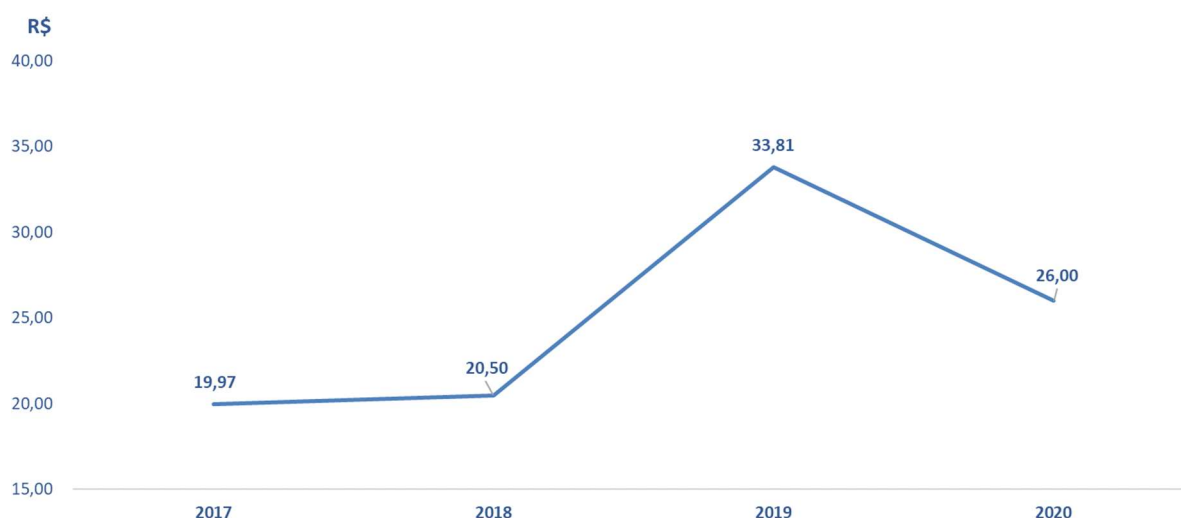
*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

O valor patrimonial de cada ação no 4T20 foi de R\$4,59, comparado com o valor ajustado de R\$4,09 ao fim do 4T19.

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)*



*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

Evolução das Units (em Reais)*


*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Para o primeiro semestre de 2020, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$150.687.449,07. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2020. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2020 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2020 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2020.

Para o segundo semestre de 2020, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$145.740.318,85. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2020. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2020 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2020 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de dezembro de 2020.

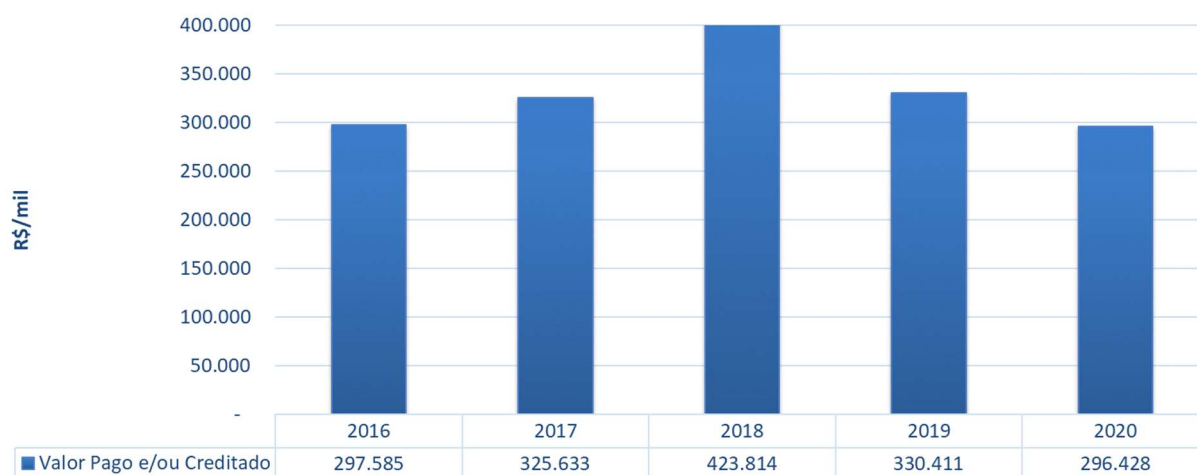
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2019*	JCP 1º Semestre 2020	JCP 2º Semestre 2020
Ação Ordinária	R\$ 0,20498	R\$ 0,09348	R\$ 0,09041
Ação Preferencial	R\$ 0,22547	R\$ 0,10283	R\$ 0,09945
Valor por 1 Unit	R\$ 1,10687	R\$ 0,50480	R\$ 0,48823

*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

Remuneração dos acionistas:



5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 31 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 4º Trimestre de 2020.

Demonstração do Resultado	4T20	4T19	4T18
Receita Operacional Líquida	1.236,9	1.339,6	1.097,9
Custos dos Serviços Prestados	-476,3	-501,2	-442,7
Lucro Bruto	760,6	838,4	655,2
Despesas Operacionais	-307,4	-293,2	-249,8
Comerciais	-116,1	-92,3	-86,4
Administrativas	-142,1	-162,8	-161,0
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1,1	-19,4	-1,4
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	8,4	0,3	56,2
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-10,7	-15,2	-11,6
Programa de Participação nos Resultados	-31,9	-0,2	-39,9
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-16,2	-2,4	-4,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	-1,2	-0,9
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	453,2	545,2	405,4
Resultado Financeiro	-62,9	-46,0	-48,4
Receitas Financeiras	15,0	22,1	13,0
Despesas Financeiras	-77,9	-68,1	-61,4
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	390,3	499,2	357,0
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99,0	-112,9	-37,0
Lucro Líquido do Período	291,3	386,3	320,0

Balanco Patrimonial - Ativo	DEZ/20	DEZ/19	DEZ/18
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	874,3	274,1	326,6
Contas a Receber de Clientes	779,4	809,7	639,1
Estoques	53,9	46,1	39,1
Tributos a Recuperar	6,8	0,3	15,4
Depósitos Vinculados	4,7	2,9	6,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	9,5	-	-
Outras Contas a Receber	27,7	37,6	37,6
Total do Circulante	1.756,3	1.170,7	1.064,5
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	20,2	19,8	22,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	656,5	629,1	490,9
Depósitos Vinculados	56,9	55,7	52,9
Depósitos Judiciais	320,5	297,8	203,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Ativos Financeiros Contratuais	490,1	435,2	375,9
Ativos de Contratos	1.634,8	1.756,7	1.393,2
Outras Contas a Receber	45,9	48,6	50,6
Investimentos	2,4	2,7	22,6
Imobilizado	286,0	297,7	168,8
Intangível	7.921,3	7.223,6	6.936,3
Total do Não Circulante	11.434,6	10.768,9	9.716,8
Ativo Total	13.190,9	11.939,6	10.781,3

Balanco Patrimonial - Passivo	DEZ/20	DEZ/19	DEZ/18
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	181,4	119,5	151,4
Fornecedores	209,4	214,5	190,7
Obrigações Fiscais	72,7	100,8	68,1
Empréstimos e Financiamentos	521,5	357,2	478,8
Dividendos e JCP a Pagar	206,2	229,3	183,7
Contratos de Concessão	-	31,4	60,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,2	2,5
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	8,2	-	-
Outras Contas a Pagar	77,3	56,5	68,2
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	78,1	82,4	62,8
Provisões Trabalhistas	87,6	93,4	87,9
Total do Circulante	1.448,9	1.291,4	1.358,8
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	4,4	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.126,1	2.723,2	2.292,5
Impostos e Contribuições	0,1	0,6	1,0
Receitas a Apropriar	0,7	4,9	9,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Outras Contas a Pagar	29,6	42,7	61,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.093,2	1.154,2	879,0
Provisões	544,7	546,7	461,8
Total do Não Circulante	4.798,8	4.474,3	3.705,3
Total do Passivo	6.247,7	5.765,7	5.064,1
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	2.851,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	64,3	69,5	75,1
Reservas de Lucros	2.853,6	3.306,8	2.689,1
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,7	5,2	5,7
Outros Resultados Abrangentes	24,5	-58,7	96,2
Total do Patrimônio Líquido	6.943,2	6.173,9	5.717,2
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	13.190,9	11.939,6	10.781,3

	4T20	4T19	4T18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	291,3	386,3	320,0
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	94,0	86,0	70,3
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,9	3,4	2,6
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-1,1	19,2	1,2
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	0,9	-10,9	3,1
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	34,7	6,1	2,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-5,9	-16,2	-29,8
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-8,4	-0,3	-56,2
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	10,7	15,2	11,6
Juros sobre Financiamentos	50,5	49,3	55,1
Variações Monetárias sobre Financiamentos	17,0	2,4	6,3
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	8,4	19,8	0,0
Variações Cambiais, líquidas	-0,2	0,0	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	0,1	0,0	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,1	1,2	0,9
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,8	0,1	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,2	-0,3	-0,1
	496,4	561,3	387,5
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-60,4	-103,1	-21,2
Impostos e Contribuições a Recuperar	-0,4	0,0	-14,8
Estoques	-5,2	-2,3	-1,2
Depósitos Judiciais	-16,9	-4,0	-4,8
Outros Créditos e Contas a Receber	21,8	22,8	23,2
Fornecedores	21,4	20,2	27,5
Contratos de Concessão	0,0	0,4	0,2
Impostos e Contribuições	57,4	144,9	88,3
Salários e Encargos a Pagar	-118,2	-69,9	-19,2
Cauções e Retenções Contratuais	0,1	0,0	-0,3
Receitas a Apropriar	-1,1	-1,1	-1,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-144,8	-147,0	-109,4
Outras Contas a Pagar	20,5	-17,5	1,0
	-225,8	-156,6	-31,7
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	270,6	404,7	355,8
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-263,5	-274,6	-281,4
Aplicação em Investimentos	-	-2,5	-3,7
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-263,5	-277,1	-285,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	98,7	93,2	111,9
Amortizações de Financiamentos	-125,2	-123,7	-116,8
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-48,6	-60,1	-58,2
Pagamentos de Arrendamentos	-20,0	-20,4	-1,8
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-1,1	0,0	0,8
Depósitos Vinculados	0,2	0,3	-2,7
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-0,2	-0,3	0,0
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-96,2	-111,0	-66,8
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-89,1	16,6	3,9
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	963,4	257,5	322,7
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	874,3	274,1	326,6